

Acordo protege Ilha Grande

DANIELA DARIANO

O compromisso para a preservação da Ilha Grande está agora no papel. O texto final do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) – que envolve ministérios públicos federal e estadual, Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (Fee- ma), Instituto Estadual de Florestas, Ibama e Uerj – foi assinado, ontem, na Vila do Abraão. Em 120 dias, um sistema de coleta e destino do lixo produzido na ilha – um dos principais itens do acordo –, deverá ser apresentado pela prefeitura de Angra do Reis. O projeto irá receber R\$ 1,5 milhão do Ministério.

A caneta que assinou o TAC passou pelas mãos do ministro do Meio Ambiente, José Sarney Filho, do secretário estadual de Meio Ambiente, André Corrêa, e do prefeito de Angra dos Reis, Fernando Jordão, que celebrou o fim do conflito entre os governos. “Quando o ministro tomou a iniciativa, fiquei surpreso”, admitiu.

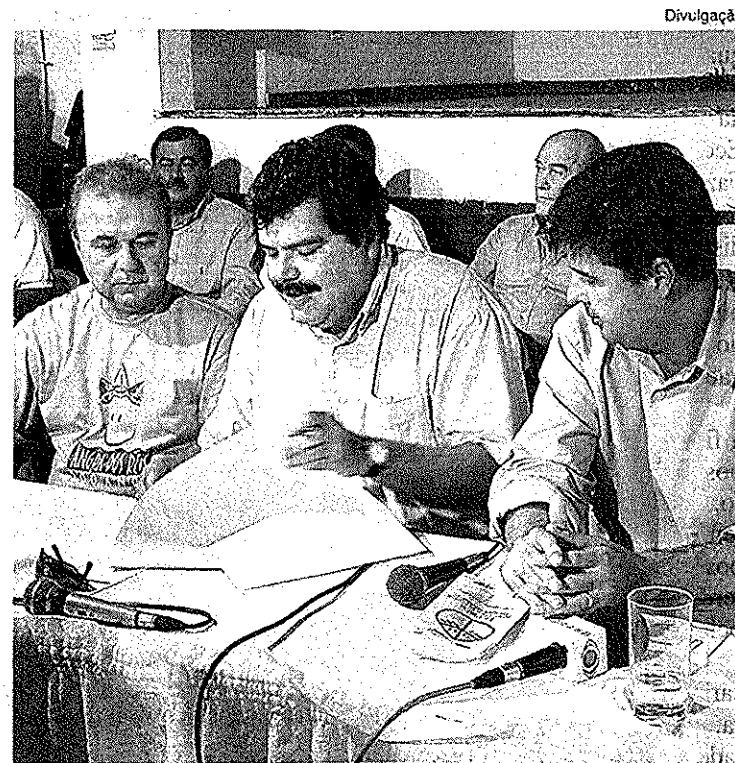
À idéia inicial – dar saneamento às áreas de concentração populacional, reaproveitar os escombros do antigo presídio e ordenar a ocupação dos imóveis do Estado – foram acrescentados dois itens: recuperar a área já degradada e criar um

Plano de Gestão Ambiental, que, entre outras coisas, fixa uma capacidade de visitantes, ainda indefinida.

Cabe à prefeitura de Angra o plano de saneamento e a fiscalização imobiliária, encaminhando resultados semestralmente à Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O governo do Estado vai investir R\$ 112.000 no Pró-Lixo e fica obrigado a criar e executar o Plano de Gestão Ambiental em 360 dias. O TAC prevê multas diárias – de R\$ 2.000 até 60 dias de atraso em relação ao prazo fixado e R\$ 5.000, a partir de então – para quem não cumprir as cláusulas.

Segundo a reitora da Uerj, Nilcéa Freire, o compromisso da universidade – apresentar levantamento dos imóveis do Estado e um plano de reaproveitamento para o antigo presídio está em parte realizado. “Já está tudo cadastrado, é só fazer as cessões”, diz Nilcéa, informando que os residentes em imóveis estaduais na Vila Dois Rios, onde ficava o presídio, não serão retirados, mas regularizados.

Na cerimônia, André Corrêa, atendendo a apelo de ambientalistas, garantiu que vai recorrer ao governador para unificar a fiscalização na região.



Sarney Filho assina o acordo que dará mais proteção à ilha

Documentação

Fonte: JB (cidade)

Data: 21/1/2002 Pg. 11

Class: 850